

Trabalho 1 - Otimização

Pedro Amaral Chapelin

- **Descrição do problema**

O problema da produção de produtos químicos consiste em um problema de programação linear de maximização. Ele nos apresenta que certa empresa produz (**N**) produtos, sendo que cada produto é formado de (**M**) compostos. Cada composto tem seu valor necessário para ser produzido (**P_j**), juntamente com um limite em litros (**Q_j**) para limitação do mesmo. Além disso, cada composto apresenta a quantidade em litros que existe dele mesmo em cada produto (**C_{ij}** - Sendo que *i* indica o produto, e *j* o composto). Por fim, cada produto tem seu valor de venda (**V_i**).

Exemplificando em forma de tabela:

		compostos				valor
		m1	m2	..	my	
produtos ->	n1	c11	c12	..	c1y	v1
	n2	c21	c22	..	c2y	v2

	nt	ct1	ct2	..	cty	vt
	custo	p1	p2	..	py	
limite		q1	q2	..	qy	

- Sendo *t* o máximo de *n*, e *y* o máximo de *m*.

- **Modelagem**

Ao interpretarmos bem o problema, podemos concluir que o que deve ser maximizado é o lucro com a venda dos produtos.

Logo, o Lucro seria o valor de cada produto, menos o quanto foi gasto com cada composto.

$$\text{Quanto ganhou} = \sum_{i=0}^t V_i \times N_i$$

$$\text{Quanto gastou} = \sum_{i=0}^t N_i \times \left(\sum_{j=0}^y (C_{ij} \times P_j) \right)$$

$$\text{Lucro} = \text{Quanto ganhou} - \text{Quanto gastou}.$$

Além disso, temos que obedecer a algumas restrições impostas, que dizem respeito ao limite de cada composto nos produtos. Logo, modelando com essas informações:

max:

$$\left(\sum_{i=0}^t V_i \times N_i \right) - \left(\sum_{i=0}^t N_i \times \left(\sum_{j=0}^y (C_{ij} \times P_j) \right) \right)$$

s.a.:

Para cada composto j (coluna da tabela), existe a restrição:

$$\left(\sum_{i=0}^t (C_i \times N_i) \right) \leq Q_j$$

Com as condições propostas pelo exemplo do enunciado:

max:

$$2,8N_0 + 3,3N_1 + 1,8N_2$$

s.a.:

$$0,2N_0 + 1N_1 + 0,4N_2 \leq 1000;$$

$$0,5N_0 + 0,1N_1 + 0,2N_2 \leq 2000;$$

$$1N_0 + 0,3N_1 + 0,2N_2 \leq 500;$$

$$0,1N_0 + 0,1N_1 \leq 2000;$$

$$N_0, N_1, N_2 \geq 0$$

Na forma equacional, adicionando variáveis de folga:

max:

$$2,8N_0 + 3,3N_1 + 1,8N_2$$

s.a.:

$$0,2N_0 + 1N_1 + 0,4N_2 + N_3 = 1000;$$

$$0,5N_0 + 0,1N_1 + 0,2N_2 + N_4 = 2000;$$

$$1N_0 + 0,3N_1 + 0,2N_2 + N_5 = 500;$$

$$0,1N_0 + 0,1N_1 + N_6 = 2000;$$

$$N_0, N_1, N_2, N_3, N_4, N_5, N_6 \geq 0$$

Segundo o livro *Understanding and Using Linear Programming* ([Jiří Matoušek](#) e [Bernd Gärtner](#)), esses passos são necessários para que possamos usar o método *Simplex* para resolver o problema, pois ao fazer isso, temos uma região viável que pode assumir vários valores, mas queremos o mais extremo à nossa *Função Objetivo* e que esteja dentro das restrições propostas pelo problema.

- **Resolução do problema**

Juntamente a este relatório, estarão os arquivos fontes que receberão os dados do problema de uma maneira especificada, e os colocarão do jeito que são as entradas do programa *lp_solve*, programa que implementará o *Simplex* e devolverá a solução ótima para este PL, caso exista.

Pegando como exemplo o a entrada citada anteriormente (*entrada1.in*):

```
3 4
10 7 3
1 1000
2 2000
5 500
10 2000
0.2 0.5 1.0 0.1
1.0 0.1 0.3 0.1
0.4 0.2 0.2 0.0
```

Basicamente o arquivo principal ***DotLPMaker.c***, vai pegar todos os dados nesse arquivo e guardá-los em devidas estruturas, essa é a etapa 1 do processo. Após isso, a etapa 2 consiste em escrever os dados em um novo arquivo (*entrada.lp*), da maneira que fique no modelo das entradas do resolvedor *lp_solve*.

Saída para este exemplo: (*coloquei os x com um índice a mais para não ter que iniciar do 0.*)

```
max: 2.8x1 + 3.3x2 + 1.2x3;
0.2x1 + 1.0x2 + 0.4x3 <= 1000;
0.5x1 + 0.1x2 + 0.2x3 <= 2000;
1.0x1 + 0.3x2 + 0.2x3 <= 500;
0.1x1 + 0.1x2 + 0.0x3 <= 2000;
x1 >= 0;
x2 >= 0;
x3 >= 0;
```

Desta maneira, podemos jogar esse arquivo no *lp_solve*, de modo que retornará a resposta esperada:

Value of objective function: 3755.31914894

Actual values of the variables:

x1	212.766
x2	957.447
x3	0